

IMPLEMENTAÇÃO DE UM GRUPO DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: INTEGRAÇÃO ENTRE EQUIPE DE NUTRIÇÃO E AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

Atenção Primária à Saúde; Agentes Comunitários de Saúde; Nutricionistas; Promoção da Saúde

Introdução

O nutricionista na Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha papel fundamental na promoção da saúde e no fortalecimento do autocuidado através da promoção da alimentação saudável e Educação Alimentar e Nutricional (EAN). As ações desenvolvidas em grupo constituem importante estratégia para promoção de hábitos alimentares saudáveis, entretanto sua implementação e manutenção ainda enfrentam desafios relacionados à mobilização e adesão dos usuários. Diante disso, o objetivo do presente trabalho é relatar a experiência da implementação de um grupo de alimentação saudável pela equipe de nutrição destacando a atuação integrada com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) na mobilização da comunidade e no fortalecimento da participação dos usuários.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência da implementação de um grupo em um serviço da APS no segundo semestre de 2025. A proposta surgiu diante da elevada demanda de usuários com Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e da necessidade de ampliar as ações coletivas de cuidado. Foram convidados usuários que aguardavam atendimento nutricional e demonstravam interesse em participar de atividades em grupo, assim como todo paciente que identificava a necessidade de atendimento nutricional. O ACS atuou na identificação dos participantes, realização de busca ativa, entrega de convites e incentivo à participação, enquanto a equipe de nutrição foi responsável pelo planejamento, incentivo aos pacientes que já realizavam acompanhamento nutricional e na condução das atividades. Os encontros ocorreram quinzenalmente, com duração de uma hora, utilizando metodologias participativas, como rodas de conversa, orientações teóricas e práticas, e discussões sobre alimentação saudável, desmistificando mitos sobre nutrição, reforçando a importância do autocuidado e a promoção da autonomia para adoção de hábitos alimentares saudáveis.

Resultados / Discussão

A atuação integrada entre a equipe de nutrição e os ACS foi determinante para a organização e consolidação do grupo. A participação ativa dos ACS no planejamento, mobilização da comunidade e acompanhamento dos encontros favoreceu a adesão dos usuários e fortaleceu o vínculo entre a equipe e o território. Observou-se elevado interesse nas atividades e participação ativa nas discussões. Com a redução da disponibilidade dos ACS, decorrente de demandas internas do serviço, verificou-se a diminuição gradual da frequência dos participantes, evidenciando o papel estratégico do ACS na sensibilização, motivação e permanência dos usuários nas ações coletivas. Entre os desafios identificados destacam-se a limitação da estrutura física, com a realização das atividades em espaço aberto durante período de altas temperaturas, e a redução da participação em razão das férias de parte dos usuários. Como estratégia de enfrentamento, os encontros ocorreram no início da manhã, buscando amenizar o desconforto térmico.

Considerações Finais

A experiência evidenciou que os grupos de EAN constituem estratégias potentes de promoção da saúde na APS. A atuação integrada entre a equipe de Nutrição e os ACS foi determinante para a mobilização e participação dos usuários, reforçando a importância do trabalho colaborativo, e da atuação territorial do ACS na efetividade de ações coletivas, além de evidenciar a contribuição da residência multiprofissional para a qualificação das práticas desenvolvidas na APS.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Instrutivo: metodologia de trabalho em grupos para ações de alimentação e nutrição na atenção básica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016. 168 p. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/promocao-da-saude/guias-alimentares/publicacoes/instrutivo_metodologia_trabalho_nutricao_ab.pdf/view. Acesso em: 24 jun. 2026.